

**ÁREAS POTENCIAIS PARA
REFLORESTAMENTO COM ESPÉCIES
NATIVAS DO ACRE**



Áreas potenciais para
reflorestamento com espécies
nativas do Acre

Fonte: Estudo encomendado pelo Centro de Pesquisa
Indígena ao Instituto de Pesquisas e Estudos Florestais da
Esalq-USP.
Autor: Roberto A. Tavares

As sementes produzidas pelo Centro de
Pesquisa Indígena e Associação
Ashaninka do Rio Amônia podem ser
adquiridas contatando:

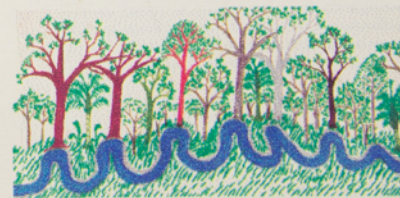
Instituto de Pesquisas e Estudos
Florestais - IPEF
Escola Superior de Agricultura Luiz de
Queiroz
Caixa Postal 530
CEP 13400-970 - Piracicaba - SP
Tel. 0194-33-6155 (Sr. Israel)

Para obter maiores informações sobre as
sementes, contatar:

Centro de Pesquisa Indígena
Caixa Postal 25945
CEP 05599-970 - São Paulo - SP
Tel. 011-813-1754
E-mail: nci@ax.ibase.br



**SEMENTES
DE
ESPÉCIES
FLORESTAIS
DO
ACRE**



O Centro de Pesquisa Indígena e a Associação Ashaninka do Rio Amônia apresentam sua atividade de produção de sementes de espécies nativas da Amazônia para comercialização, cuja primeira remessa está sendo colocada em 1995 no mercado, contando com 15 espécies, entre as quais mogno, cedro, cerejeira e copaiba.

O Centro de Pesquisa Indígena (CPI) foi criado em 1989 como instância de pesquisa aplicada, subordinado juridicamente ao Núcleo de Cultura Indígena (NCI), responsável legal e administrativo por todas as ações desenvolvidas pela equipe do CPI na condução das relações de cooperação entre comunidades indígenas e instituições de pesquisa envolvidas na aplicação de projetos em ocorrência nas áreas indígenas.

Desde 1992, o Centro de Pesquisa Indígena mantém um convênio de cooperação com a Associação Ashaninka do Rio Amônia (Apiwtxa), através do qual está implementando o Programa de Pesquisa de Recursos Naturais Renováveis, cujo objetivo é a identificação de alternativas econômicas para a comunidade dos Ashaninka do rio Amônia, a partir do potencial renovável dos recursos florestais de sua área.

O rio Amônia, onde estão localizados os Ashaninka, é um afluente do rio Juruá, que deságua no Amazonas. A área Ashaninka está demarcada, possui cerca de 92.000 ha e localiza-se entre 9 e 10 graus de latitude sul e é cortada pelo meridiano 73 W.Gr.. A área faz fronteira com o Peru, localiza-se no recém-criado município de Marechal Taumaturgo e dista, em linha reta, aproximadamente 180 km de Cruzeiro do Sul, segunda maior cidade do Acre.

A atividade de produção de sementes está sob a supervisão técnica de duas importantes parcerias. O Laboratório de Reprodução e Genética de Espécies Arbóreas da Escola Superior de Agricultura Luis de Queiroz (ESALQ/USP) realiza o controle de qualidade das sementes comercializadas, assim como leva a cabo estudos que indiquem as regiões do Brasil onde podem ser plantadas com sucesso e as melhores maneiras de fazê-lo. O Instituto de Pesquisas e Estudos Florestais (IPEF), também sediado na ESALQ, em Piracicaba, contando com mais de 20 anos de tradição na área de sementes, estoca os lotes de sementes Ashaninka e faz a comercialização a partir de seu escritório.

Este trabalho conta com o apoio financeiro da Chancelaria da Áustria.

NOME POPULAR	NOME CIENTÍFICO	TIPO	HABITAT	SEMENTES POR KG	OBSERVAÇÕES
Amarelinho	<i>Aspidosperma</i> sp. (Apocynaceae)	Climax	Mata virgem em terra firme	1.835	Madeira de boa qualidade
Bálsamo	<i>Myroxylon balsamum</i> (Fabaceae)	Climax	Mata virgem, tanto em terra firme como próximo de rios	1.000	Madeira de boa qualidade
Canafista	<i>Schizolobium</i> sp. (Leg.-caesalpinoideae)	Pioneira	Beira de rio	1.068	Pioneira pouco exigente
Cedro-branco	<i>Cedrela</i> sp. (Meliaceae)	Climax	Mata virgem, tanto em terra firme como próximo de rios	16.155	Madeira de boa qualidade
Copaiba	<i>Copaifera</i> sp. (Leg.-caesalpinoideae)	Climax	Mata virgem, tanto em terra firme como próximo de rios	825	Tronco possui óleo medicinal
Cumaru (cerejeira)	<i>Dipteryx</i> sp. (Leg.-papilionidae)	Climax	Mata virgem em terra firme	1.550	Madeira de boa qualidade
Manixi-da-várzea	Em estudo	Climax	Mata virgem em terras baixas	3.447	Frutos atraem muitos animais
Mogno	<i>Swietenia macrophylla</i> (Meliaceae)	Climax	Mata virgem, tanto em terra firme como próximo de rios	1.820	Madeira de boa qualidade
Mulateiro	<i>Calycophyllum spruceanum</i> (Rubiaceae)	Climax	Mata virgem em terras baixas	Em estudo	Madeira boa para lenha
Mulungu	<i>Erythrina</i> sp. (Leg.-papilionidae)	Pioneira	Mata virgem e capoeira em terras baixas	5.715	Flores muito bonitas
Mutamba-da-várzea	<i>Guazuma</i> sp. (Sterculiaceae)	Pioneira	Somente em capoeira	700.000	Crescimento rápido
Mutamba-preta	<i>Guazuma ulmifolia</i> (Sterculiaceae)	Pioneira	Capoeira e mata-virgem	186.000	Madeira de boa qualidade
Nescau	Em estudo	Climax	Mata virgem em terra firme	409	Frutos têm ótimo sabor
Paineira	<i>Chorisia</i> sp. (Bombacaceae)	Climax	Mata virgem, tanto em terra firme como próximo de rios	3.050	Frutos fornecem algodão
Topa	<i>Ochroma pyramidale</i> (Bombacaceae)	Pioneira	Capoeira em beira de rio	178.000	Crescimento rápido